

Dois Corações e um só Senhor

Neste sermão quero trazer a figura da igreja de Cristo representada na vida de duas mulheres que nos ensinam que o desejo de agradar ao Senhor Jesus deve ser com intenções e sentimentos puros, ainda que venhamos errar por excesso de zelo nossos corações precisam estar dispostos a aprender, consertar e refazer o caminho se for preciso.

O Primeiro encontro

Lucas 10:38-42

38. Caminhando Jesus e os seus discípulos, chegaram a um povoado, onde certa mulher chamada Marta o recebeu em sua casa.

39. Maria, sua irmã, ficou sentada aos pés do Senhor, ouvindo o que Ele ensinava.

40. Marta estava inquieta, ocupada com os muitos afazeres. E, aproximando-se de Jesus inquiriu-lhe: “Senhor, não te importas de que minha irmã tenha me deixado só com todo o serviço? Peça-lhe, portanto, que venha ajudar-me!”

41. Orientou-lhe o Senhor: “Marta! Marta! Andas ansiosa e te afliges por muitas razões.

42. Todavia, uma só causa é necessária. Maria, pois, escolheu a melhor de todas, e esta não lhe será tirada”.

(Lucas, 10)

Marta a dona da casa, recebe Jesus com toda a alegria e trabalha firme para que tudo esteja funcionando corretamente em sua casa e nada jamais tire a atenção do mestre.

Maria por sua vez desejava ouvir os ensinamentos que aquele grande profeta tinha para transmitir.

Marta não estava fazendo o que era mau, mas aos olhos humanos fazia o que era inapropriado para a ocasião.

Neste primeiro encontro, Jesus era para Marta e Maria apenas um grande profeta, naquela casa haviam dois corações que o reconheciam como Senhor mas expressavam tal sentimento de maneiras diferentes.

Marta tinha o coração voltado ao serviço em favor de Cristo e de todos os que o quisessem segui-lo.

Maria tinha o coração pronto para adora-lo.

Se servir fosse errado Jesus teria dito para Marta largar tudo também e sentar para ouvi-lo apenas.

O Segundo Encontro

17. Ao chegar, encontrou Lázaro já sepultado havia quatro dias.

18. Ora, Betânia ficava próxima de Jerusalém, cerca de quinze estádios.

19. E muitos, dentre os judeus, tinham vindo juntar-se ao grupo de mulheres que procuravam confortar Marta e Maria, pela morte do irmão.

20. Assim que Marta ouviu que Jesus estava a caminho, saiu ao seu encontro; Maria, no entanto, ficou sentada em casa.

21. Disse Marta a Jesus: “Senhor, se estivesse aqui, meu irmão não teria morrido.

22. Mas sei que, mesmo agora, seja o que for que pedires a Deus, Ele te dará.”

23. Jesus então assegurou-lhe: “O teu irmão ressuscitará!”

24. E Marta lhe disse: “Eu sei que ele vai ressuscitar na ressurreição, no último dia.”

25. Esclareceu-lhe Jesus: “Eu Sou a ressurreição e a vida. Aquele que crê em mim, mesmo que morra, viverá;

26. e todo o que vive e crê em mim, não morrerá eternamente. Tu crês nisso?”

27. Ela lhe afirmou: “Sim, Senhor, eu creio que Tu és o Cristo, o Filho de Deus, que devia vir ao mundo.”

28. Depois de dizer essas palavras, Marta seguiu seu caminho e chamou Maria, sua irmã, e lhe disse em particular: “O Mestre chegou, e chama por ti.”

29. Assim que Maria ouviu isso, levantou-se apressadamente e foi ao encontro dele.

30. Jesus ainda não havia entrado no povoado, mas estava onde Marta o encontrara.

31. Os judeus que estavam com Maria em casa e a consolavam, vendo que ela se levantou apressadamente e saiu, seguiram-na, julgando que ela fosse ao sepulcro para ali chorar.

32. Então, quando Maria chegou ao lugar onde Jesus estava, vendo-o, prostrou-se aos seus pés e desabafou: “Senhor, se estivesse aqui, meu irmão não teria morrido.”

33. Sendo assim, ao ver Maria chorando, bem como os judeus que vieram com ela, Jesus indignou-se no espírito e compadeceu-se.

(João, 11)

Marta era aquela serva fiel e dedicada que somente tinha ouvido falar nas maravilhas que o mestre fazia e esperava pelo dia em que provaria em sua própria vida o poder transformador de Jesus.

Maria também ainda não havia provado deste poder transformador do mestre, mas sua forma de demonstrar fé em seu poder era derramar extravagantemente seu coração e suas lágrimas a seus pés.

Pode até parecer que Jesus demorou a ir ao encontro de seus amados, mas a lição que fica é que Ele tem o tempo certo de tudo e que no tempo dEle o milagre sempre será maior do que imaginamos.

No segundo encontro Jesus realizou o milagre que elas mais necessitavam, não somente pela dor da saudade ou perda, mas havia uma questão cultural envolvida em suas vidas.

A falta de um parente do sexo masculino dificultaria muito suas vidas em certas ocasiões, haja vista que a figura da mulher solteira não era e não é respeitada até os dias atuais.

Lázaro não morava com as irmãs e a palavra não menciona que elas eram casadas e em sua cultura necessitavam de um familiar homem para resolver algumas questões perante a sociedade.

Jesus sempre realizará o milagre para ver seus amados voltarem a sorrir.

Não desista! Espere por Ele, somente nEle, ele não demora e virá no tempo certo.

O Terceiro Encontro

1. Seis dias antes da Páscoa, Jesus foi para Betânia, onde estava Lázaro, que havia morrido e fora ressuscitado dentre os mortos.

2. Então, ofereceram-lhe um jantar; Marta servia, enquanto Lázaro era um dos convidados, sentado à mesa com Jesus.

3. Maria pegou uma libra de bálsamo de nardo puro, um óleo perfumado muito caro, ungiu os pés de Jesus e os enxugou com seus cabelos. E a casa encheu-se com a fragrância daquele bálsamo.

4. Mas um de seus discípulos, Judas Iscariotes, filho de Simão, que mais tarde iria traí-lo, objetou:

5. “Por que este bálsamo perfumado não foi vendido por trezentos denários e dado aos pobres?”

6. Ele não disse isso por se importar com os pobres, mas porque era ladrão; sendo responsável pela bolsa de dinheiro, frequentemente tirava o que nela era depositado.

7. Mas Jesus respondeu: “Deixa-a em paz; pois para o dia da minha sepultura foi que ela guardou isso.

8. Quanto aos pobres, vós sempre os tereis convosco, mas a mim vós nem sempre tereis.”

(João, 12)

Neste terceiro encontro Marta Sérvia o jantar para Jesus e seus discípulos mas agora de um jeito diferente, ela não reclamava mais.

Encontros com Jesus nos fazem alcançar maturidade então passamos a servir deixando de olhar os defeitos de quem está servindo e até mesmo quem não está servindo junto.

Maria cada vez mais extravagante em sua adoração ungiu os pés de Jesus com um óleo muitíssimo valioso que lhe custou o suor de aproximadamente um mês inteiro de trabalho.

Neste encontro Jesus foi totalmente honrado por dois corações que o reconheciam como mestre e Senhor mas que lhe ofereciam honra de muitas diferentes.

Essas duas personagens nos retrata a vida da própria igreja de Cristo comprometida com seu reino, uns oram mais e outros se disponibilizam a servir visando o bem estar de todos.

Maria ao ungir os pés de Jesus com Nardo puro, estava dizendo: tenha coragem para permanecer firme em seu propósito até fazer o que é certo.

Isto arrefecia a seu sacrifício.

Para que Maria pudesse prestar tal adoração e realizar tal unção, o ambiente foi preparado por Marta, purificado e adornado para a chegada do mestre.

O serviço recebeu o mestre com tudo de melhor que Maria poderia oferecer e a adoração de Marta fez o coração do mestre compadecer-se em favor da família.

Como igreja precisamos servir e adorar Jesus juntos para que ele se mova em nosso favor.